

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

Aos Nossos Assignantes

Rogamos aos nossos assignantes em atraso e favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas, podendo fazel-o em carta registrada com o valor declarado e deduzindo o respectivo porte.

Com sobeja razão nos dirigimos aquelles que nos devem assignaturas de um dous e tres annos, e a estes pedimos mais uma vez que attendam a tão justa exigencia; temos grandes despesas e sem o prompto auxilio daquelles que protegem esta empreza, ella não poderá ir por diante.

Noticiario

Parabéns

Fazem Annos.

A 8, o sr. Carlos Augusto de Andrade Costa,

A 9, a Exma. sra. D. Olympia Reis, distinctissima esposa do sr. Joaquim da Silva Reis.

A 9, o traveso Ulysses, filho do sr. Anibal Freitas,

A 12, a Exma. sra. D. Maria Paulino Pires, joven filha do sr. José Paulino Pires.

×

Outubro 6—1816

Resolução do senado da camara do Maranhão ordenando que, visto as casas da cidade pela sua maior parte serem de palha, de pindoba, niuquem traga ou dê fogo snão em panelas, para se evitarem incêndios, sob pena de 1\$ pagos na cadeia,

Outubro 6—1879

Fueral do general Manoel Luiz Ozorio, marquez do Herival, tendo fallecido no dia 4, na cidade do Rio de Janeiro á rua do Riachuelo n. 117.

Outubro 11—1492

Descobrimto da America por Christovam Colombo, que

a 3 de Agosto partira do pequeno porto de Palo, na Hespanha, para este immenso e aventuroso empreendimento.

A ilha chamada pelos natuaes *Guanahani* e por Colombo *S. Salvador*, foi a primeira terra americana que elle descobriu.

Outubro 12—1798

Nasce em Lisboa D. Pedro I, Imperador do Brazil.

Nasceu em uma sexta-feira

Outubro 12—1874

Abre-se ao trafego até Lavriochas a 2.ª secção da estrada de ferro D. Pedro II, na provincia de S. Paulo.

Neste dia deo-se um lamentavel desastre, cahiu do ponto de ferro ao rio Parahyba dez pessoas, das quaes pereceram seis não havendo no logar qualquer embarcação ou meio de salvat-as.

Questão do Sal de Azedas.

Terminou a 26 do mez findo o celebre processo intentado por Antonio José Rodrigues de Araujo contra o sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Diario do Commercio*, pelo supposto crime de calunias impressas. O sr. Crisologo, advogado do autor, declarou ao sr. Dr. presidente do Tribunal do Jury que seu constituinte desistia da continuação de tal processo, requerendo que a elle se puzesse inteiro e perpetuo silencio.

O simples facto desta desistência, por parte do autor, que a principio tão offendido se julgava, justifica plenamente que bem correcto foi o procedimento do *Diario do Commercio* denunciando á policia e ao publico o grave descuido do empregado de uma pharmacia, descuido ou erro que occasionou a morte de um homem.

Felicitemos ao sr. Dr. Fernando Mendes por mais este triumpho que alcançou a imprensa.

Attestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Vizitas.—Fomos honrados com as vizitas das Exmas. sras. D. Maria Gabriella da Fonseca digna esposa do sr. Jorge Emilio da Fonseca, e D. Anna Candida da Rocha Porto, digna esposa do sr. João Antonio de Oliveira Porto, e suas interessantes filhas Cotinha e Elvira.

—Recebemos mais a vizita do sr. Rufino Rodrigues de Almeida e de sua digna consorte a Exma. Sra. D. Anna.

Penhoradissimos por tanta gentileza, agradecemos.

Officio curioso.

«Arremeto encloso a V. S. y cadavel de um defunto que apparece nos fundo Chico Gabumú sem que ninguém sabba donde é quelle veio.

Tenho de communicar a V. S. que chamei t Dr. Candoca filho da viúva do arfero Purfiro para fazê autecia e elle disse que lava desconfiado que o cadavel houvera de tê morido de secreto policitiles hetherites com pelcado em autranites.

Pre se fazê o auto do corpo de delito em fraglante lenha informá a V. S. que o defunto foi encontrado deitado no chão de papo para o ar, olhando pra banda do pasto em que está pastando o burro do seu vigario cus pés pra banda do sitio da comadre do arrefrido vigario que é mãi do sobredito Dr. que fez a operação no morto acima alumiado.

Não fiz o interrogatorio porque o escrivão tá doente por por causa d'umas tapona que levou na inleção por querê votá nos liberá que querim a imbolção dos escravo que fazem-deiro comprô junto cus burro como V. S. é sabedô.

Esperiora deste quarterão de que sou espectô pelos conservadô a quem Deus guarde—*O espectô.*

—**N. B.** O difunto pela fisiolomia parece alamaão, e se não é antones é italiano.»

Senador.—Foi escolhido senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro o sr. conselheiro Eduardo de Andrade Pinto.

Tentativa de suicidio.

Na cadeia de Lorena, tentou suicidar-se o preso Manoel Apolinario, que acha-se pronunciado em crime de morte e cujo julgamento foi adiado para a proxima sessão do jury, em Dezembro, a requerimento de seu advogado.

Manoel Apolinario, para realisar o seu intento, servio-se de uma lamina com a qual conseguio fazer largo golpe na garganta.

Succorrido a tempo, pelos soldados e pelo carcereiro pode ser salvo, posto que o seu estado seja grave.

O Principe D. Augusto

A 4 e meia horas da manhã de 26 do mez proximo passado, falleceo S. Alteza o Principe D. Augusto, irmão de S. Magestade o sr. D. Luiz, rei do Portugal e sobrinho de S. Magestade o imperador.

O principe D. Augusto contava 42 annos incompletos, pois nasceu a 4 de Novembro de 1847.

Duplamente magoado com seus padecimentos e a grave enfermidade de seu irmão, quem estro-mecidamente amava, succumbio quasi inesperadamente deixando a dor e o lucto á familia real e a nação portugueza, que tanto o idolatravam.

Ao receber-se na corte tão triste noticia, cerraran as suas portas, a legação e o consulado, gabinete portuguez de leitura, todas as repartições ligadas a nação portugueza e muitas casas particulares e de commercio!

O PAIZ.—Completo mais um anno de existencia, no dia 1 do corrente, este importante órgão de publicidade, da capital do imperio.

Na vida afanosa do joralismo tem *O Paiz* sabido vencer com galhardia e uma felicidade invejavel todos os óbices (e que não são poucos) que se encontram a cada passo em tão espinhosa carreira.

Saudando o respeitavel e estimadissimo college, desejamos-lhe a continuação de gloriosos anniversarios em grande numero.

8\$000 por 500 notas em 4.ª um papel pautado riscado.

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

Aos Nossos Assignantes

Rogamos nos nossos assignantes em atroz e favor de nos remetterem o importe de suas assignaturas, podendo fazel-o em carta registrada com o valor declarado e deduzindo o respectivo porte.

Com sobeja razão nos dirigimos áquelles que nos devem assignaturas de um dous e tres annos, e a estes pedimos mais uma vez que attendam a tão justa exigencia; temos grandes despesas e sem o prompto auxilio daquelles que protegem esta empreza, ella não poderá ir por diante.

Parabéns

Fazem Annos.

A 8, o sr. Carlos Augusto de Andrade Costa,

A 9, a Exma. sra. D. Olympia Reis, distinctissima esposa do sr. Joaquim da Silva Reis.

A 9, o travesso Ulysses, filho do sr. Annibal Freitas.

A 12, a Exma. sra. D. Maria Paulino Pires, joven filha do sr. José Paulino Pires.

Outubro 6—1816

Resolução do senado da camara do Maranhão ordenando que, visto as casas da cidade pela sua maior parte serem de palha de pindoba, ninguém traga ou dê fogo snão em panelhas, para se evitarem incêndios, sob pena de 1\$ pagos na cadeia.

Outubro 6—1879

Funeral do general Manoel Luiz Ozorio, marquez do Herai, tendo fallecido no dia 4, na cidade do Rio de Janeiro á rua do Riachuelo n. 117.

Outubro 11—1492

Descobrimiento da America por Christovam Colombo, que

a 3 de Agosto partira do pequeno porto de Palos, na Hespanha, para este immenso e aventuroso empreendimento.

A filha chamada pelos natuaes *Guanahani* e por Colombo *S. Salvador*, foi a primeira terra americana que elle descobriu.

Outubro 12—1798

Nasce em Lisboa D. Pedro I, Imperador do Brazil.

Nasceu em uma sexta-feira

Outubro 12—1874

Abre-se ao trafego até Lavrinhas a 2.ª secção da estrada de ferro D. Pedro II, na provincia de S. Paulo.

Neste dia deo-se um lamentavel desastre, cahindo da ponte de ferro ao rio Parahyba dez pessoas, das quaes pereceram seis não havendo no logar qualquer embarcação ou meio de salval-as.

Questão do Sal de Azedas.

Terminou a 26 do mez findo o celebre processo intentado por Antonio José Rodrigues de Araujo contra o sr. Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor chefe do *Diario do Commercio*, pelo supposto crime de calunias impressas. O sr. Crysologo, advogado do autor, declarou ao sr. Dr. presidente do Tribunal do Jury que seu constituinte desistia da continuação de tal processo, requerendo que a elle se puzesse inteiro e perpetuo silencio.

O simples facto desta desistência, por parte do autor, que a principio tão offendido se julgára, justifica plenamente que bem correcto foi o procedimento do *Diario do Commercio* denunciando á policia e ao publico o grave descuido do empregado de uma pharmacia, descuido ou erro que occasionou a morte de um homem.

Felicidades ao sr. Dr. Fernando Mendes por mais este triumpho que alcançou a imprensa.

Attestados Impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Vizitas.—Fomos honrados com as vizitas das Exmas. sras. D. Maria Gabriella da Fonseca digna esposa do sr. Jorge Emilio da Fonseca, e D. Anna Candida da Rocha Porto, digna esposa do sr. João Antonio de Oliveira Porto, e suas interessantes filhas Cotinha e Elvira.

—Recebemos mais a vizita do sr. Rufino Rodrigues de Almeida e de sua digna consorte a Exma. Sra. D. Anna.

Penhoradissimos por tanta gentileza, agradecemos.

Officio curioso.

«Arremeto encloso a V. S. o cadavel de um defunto que appareceo nos fundo Chico Gabumú sem que ninguém sabbado é quelle veio.

Tenho de communicar a V. S. que chamei o Dr. Caudora filho da viga do arfere Purfiro para fazer autopsia e elle disse que lava desconfiado que o cadavel houvera de tê morido de secreto politicos hellelites com pechado em autranites.

Pre se faz o auto do corpo de delicto em flagrante tenho a informar a V. S. que o defunto foi encontrado deitado no chão de papo para o ar, olhando pra banda do pasto em que está pastando o burro do seu vigario cus pés pra banda do sitio da comadre do arrefredo vigario que é mã do sobredito Dr. que fez a operação no morto acima alumiado.

Não fiz o interrogatorio porque o escrivão tá doente por por causa d'umas tapona que levou na inleição por querê voltar nos liberá que querim a imbolção dos escravo que fazem deiro compro junto cus burro como V. S. é sabedo.

Esperetoria deste quarterão de que sou espectó pelos conservado a quem Deus guarde—O esp. cto.

—N. B. O difunto pela fisiolomia parece alemão, e se não é antones é italiano.»

Senador.—Foi escolhido senador do imperio pela provincia do Rio de Janeiro o sr. conselheiro Eduardo de Andrada Pinto.

Tentativa de suicidio.

Na cadeia de Lorena, tentou suicidar-se o preso Manoel Apolinario, que acha-se pronuciado em crime de morte e cujo julgamento foi adiado para a proxima sessão do jury, em Dezembro, a requerimento de seu advogado.

Manoel Apolinario, para realisar o seu intentó, servio-se de uma lamina com a qual conseeu goio fazer largo golpe na garganta.

Seccorrido a tempo, pelos soldados e pelo carcereiro pôde ser salvo, posto que o seu estado seja grave.

O Principe D. Augusto

A 4 e meia horas da manhã de 26 do mez proximo passado, falleceo S. Alteza o Principe D. Augusto, irmão de S. Magestade o sr. D. Luiz, rei de Portugal e sobrinho de S. Magestade o imperador.

O principe D. Augusto contava 42 annos incompletos, pois nasceu a 4 de Novembro de 1847.

Duplamente magoado com seus padecimentos e a grave enfermidade de seu irmão, aquem estre-mecidamente amava, succumbio quasi inesperadamente deixando a dor e o lucto á familia real e a nação portugueza, que tanto o idolatravam.

Ao receber-se na corte tão triste noticia, cerraram as suas portas, a legação e o consulado, gabinete portuguez de leitura, todas as repartições ligadas a nação portugueza e muitas casas particulares e de commercio.

O PAIZ.—Completo mais um anno de existencia, no dia 1 do corrente, este importante órgão de publicidada, da capital do imperio.

Na vida afanosa do jornalista tem *O Paiz* sabido vencer com galhardia e uma felicidade invejavel todos os óbices (e que não são poucos) que se encontram á cada passo em tão espinhosa carreira.

Saudando o respeitavel e estimadissimo collegio, desejamos-lhe a continuação de gloriosos anniversarios em grande numero.

8\$000 por 500 notas em 4.ª mo papel paulado riscado.

«Estrella do Norte» Recebemos este periodico que sahio a luz em Guaratinguetá sob a redacção do sr. Miguel Virgilio Junior.

E' noticioso e bem redigido. Sendamos o novo collega.

NOVO MERCADO

Domingo proximo passado foi aberto ao publico o novo mercado que a camara municipal mandou construir na praça Barão da Bocaina.

Ainda não estão concluidas todas as obras do novo mercado, mas proseguem activamente sob a direcção do laborioso sr. Joaquim Candido Pinto actual presidente da mesma camara.

«A ESTAÇÃO»

O n. 18 da Estação, que acabamos de receber, comporta 66 figuras que representam innumeras toilettes para senhoras, mocinhas e crianças, não podemos dizer, porem, qual dellas a mais bella, tal é a sensível transformação por que está passando a moda. A differença que existe entre as actuaes toilettes e as recentemente usadas é profunda, si bem que de apuradissimo gosto e graciosas combinações.

Os puffs, as sobrasaias, os grandes apanhados de pregas infinitas, as tunicas, esses sumidouros de numerosos metros de fazenda inutil, cederam o lugar aos vestidos á princeza, ajustadissimos, bellissimo modelo que já mais devera ter desaparecido.

Pelos figurinos actuaes qualquer moça pôde vestir-se bem sem grandes dispendios e só a interessante Estação sabe explicar como isso se faz.

O figurino colorido apresenta duas toilettes, das quaes a segunda nenhuma moça de bom gosto desprezará.

Completam esse numero a ultissima folha de moldes, representando 23 riscos e motivos de

ornamento e um magnifico supplemento, enriquecido com a collaboração brilhante de belissimos litteratos.

Agradecemos a remessa.

TELEGRAMMAS A PAGAR

Em data de 24 do passado o ministerio da agricultura dirigiu á directoria da estrada de ferro D. P. II o seguinte aviso:

«Deferindo o pedido feito pelo proprietario do jornal O Paiz e nos termos do parecer emitido por V. S. em officio de 14 do corrente, autorizo a V. S. a permitir que em todas as estações dessa estrada sejam recebidos com taxa a pagar na porta todos os telegrammas que forem dirigidos ao dito jornal, tornando esse favor extensivo ás empresas dos outros jornaes desta capital, mediante o deposito prévio de uma quantia que será fixada por essa directoria, de accordo com as mesmas empresas, segundo o numero aproximado de telegrammas que houverem de receber.»

Louvamos á poderosa empresa do Paiz por mais este passo avançado no caminho do progresso.

Pensamentos de Actores

«A vingança é o prazer dos denses; a caridade é a alegria dos mortaes.»

Socorrei e ajudai a levantar do tablado, onde cahem prostrados, exangues, os interpretas da horrivel tragedia que actualmente se representa no Ceará.

Na arte dramatica, as lagrimas e a dor, sendo falsas como o ouropele, commovem e sensibilizam.

Para enxorgarmos as lagri-

mas dos desgraçados, provocamos o riso dos felizes.

Si a minha fortuna se medisse pela minha dor, felizes dos Cearenses.

Morrer é nada! Sofrer é tudo! Soccorramos os que soffrem.»

Um advogado, defendendo um caixeiro de commercio, accusado de ter subtrahido alguns generos do estabelecimento de seu patrão, exclama:

—Não é o desgraçado que vêdes no banco dos réus que se deve condemnar, mas o dono do estabelecimento, que, descurando a vigilancia das mercadorias, armou um infame laço aos seus caixeiros.

Um sujeito que não sabia ler, tendo recebido uma carta da familia, foi a casa do visinho para pedir-lhe que fizesse o favor de lê-la.

O visinho, que tambem não sabia ler, tomou a carta, abriu-a e disse:

—Chore, amigo... chore!
—Chorar eu?... Porque?
—Chore! Chore!
—Mas porque? O que houve?

E as lagrimas começaram a correr-lhe pelas faces.

—Chore a sua desgraça e a minha, porque nenhum de nós sabe ler!

Hospede Distincto

Tivemos a immensa satisfação, nós e todos os habitantes desta villa, de recebermos a amavel visita do sr. Dr. Manoel Pedro Alves de Barros, que aqui chegou a 30 do mez findo.

alforges e encontrando um grande emburliho. Viva!... Temos agora um emburliho. O que conta dentro? Vejamos (Olha bem para o mesmo). Ah! que se fossem notas do Banco?... (Rasgando o envelope). Então!... O que dizia eu?... é dinheiro grosso... (Os salteadores entram carregando o cadaver o collocam no meio do palco.

Scena 6.

UM SALTEADOR

(Dirigindo-se ao chefe). Aqui está o bruto. Não nos foi possível trazer logo por que ainda encontramos vivo e não queria (esticar o mulambo) nem pelos 600 mil diabos e só podia que o accusassem chamando pela mulher e pelos filhos de maneira

O sr. Dr. Barros já residio nesta villa alguns annos, exercendo a sua profissão de medico, tão instruido e habilissimo quanto honesto, humano e de uma bondade tão apurada, e de uma alma tão nobre e de sentimentos tão elevados, como bem raras vezes se encontram tantas qualidades reunidas em um só homem, e nesta época em que a vida é um sonho sonhado e o cynismo, o scepticismo e a descrença lavram por toda parte.

Mas o distincto clinico soube provar á evidencia, que do seio dessa sociedade estragada onde só impera o eu, o eu... e o eu, surgem á superficie caracteres como o do sr. Dr. Barros, exemplo vivo de uma honestidade como não pode haver maior.

Pena é que o sr. Dr. Barros não venha resolvido a fixar novamente a sua residencia entre nós, porque com certeza o receberiamos todos de braços abertos.

Sendamos affectuosamente ao bom amigo e fazemos votos pela sua prosperidade.

Hospedes.— Estiveram nesta villa os jovens e distinctos pharmaceuticos, os srs. José Amancio Pereira Cabral e José Amaro Rangel Correa, ambos residentes em Itajubá para onde já regressaram.

Durante os poucos dias que aqui estiveram foram hospedes dos srs. Porto e Irmão.

Soirée.— Por occasião do anniversario natalicio do sr. Ozorio do Amaral, a 20 do mez findo, sua Exma. consorte e gentilissimas filhas fizeram uma agradável surpresa, offerecendo-lhe uma soirée, e a

que foi necessario esfaqueal-o em diversos logares do corpo.

OUTRO SALTEADOR

E mesmo assim ainda custou. O malito tinha fogo para 200 annos.

CARLOS. (Vae examinar o cadaver e depois de revistary.

Levem-o e depois de saccarem a roupa atirem o corpo no despenhadeiro n.º 3. —Que vá como nasceu. (Os salteadores pegam o corpo pelas pernas e braços e mu: vagarosamente dão com elle duas voltas por todo o escenario e retiram-se pela D. Alta. A orchestra executa uma marcha funebre bem pianissimo.

(Continúa).

FOLHETIM (22)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Scena 5.

CARLOS entra conduzindo os alforges do viajante que matou, collocando no meio da scena e torna a carregar a espingarda. Nunca me foi possível, nem brincando, errar um tiro a 120 passos distante do alvo e nem uma

punhalada ao coração. Mettilhe o projectil bem no meio da testa e lá se foi o pobre mono descansando das fadigas da vida levando por contra pezo tres boas coronhadas que arrumei-lhe sobre o craneo em signal de amizade e gratidão por este presente que me trouxe. (Apita e apparece logo 4 salteadores). Tragam aquelle cadaver até aqui.

(Os salteadores vão buscar o assassinado). Já veem (dirigindo-se ao povo) que não sou tão mau como julgam. Vejamos agora o que existe neste armazem. (Abrindo os alforges). Olá!... Um pão?... (comendo um pedaço) e o caso e que não está mal cozido, não. (Remoendo os alforges) Caspité!... Doutor, uma botija... (Provando) de vinho. (Bebe algum). Apreciavel, excellent. (Tirando a roupa dos

ella concorreram muitas famílias, dançando se animadamente até a madrugada e saboreando os convidados excellente chá, doces, &c.

Na noite de 28 uma segunda tarde teve lugar na mesma casa promovida pelo sr. Salles e outros.

Agradecemos os convites.

Eleição.—2.º escrutínio.

Terça-feira 8 do corrente às 9 horas da manhã, na sala da camara municipal desta villa, deve effectuar-se a eleição em segundo escrutínio entre os dois candidatos os srs. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves e Dr. Theophilo José Antunes Braga.

Cada cedula deve conter um só nome, conforme reza o edital que publicamos em outra secção.

E' preciso qua os srs. eleitores apresentem á meza os seus titulos antes de lançarem na urna a sua cedula, sem o que não poderão votar.

Não se esqueçam de seus titulos de eleitor.

Eleição Provincial.

A 15 do corrente, terá lugar a eleição de deputados á assembléa provincial por esta provincia.

Cada cedula deve conter 3 nomes e não 4 como se lê no edital inserto nesta folha.

Baptizado.—Recebeu as santas aguas do baptismo a innocente Maria, filha legitima do sr. Manoel da Silva Vianna e de sua digna esposa a Exma. Sra. D. Ambrosina Idalina da Silva.

Foram padrinhos o sr. Innocencio da Mello Pereira e sua Exma. esposa.

Desejamos á innocente Maria um futuro cheio de flores.

Novo Horario dos trens Chegada da Corte

Misto—às 11 h. e 15 m. da manhã

(VEM DA BARRA)

Expresso—às 12 h. e 19 m. da tarde.

Misto—às 4 e 55 « « «

PARTIDA PARA CORTE

Misto—às 7 h. e 20 m. da manhã.

Expresso—às 12 e 29 tarde

Misto—à 1 e 15

(VAI ATÉ A BARRA)

N. B. Os trens de S. Paulo e da Minas e Rio continuam a circular sem alteração e seguindo o antigo horario.

A OSCAR TEIXEIRA
4 Partida

Parte filho, pois é tempo De procurares trabalho; A vadiagem no homem E' terrivel espantoso.

Deixa o l.r., onde parece Que a vida é sorridente, Para quem aos vinte annos Brilha o sol do oriente.

Vai... é tempo de partires. Já estás emancipado, Vai ver novos horizontes Que Deos te ha reservado.

Foge das más companhias, Dos vampiros sociaes, Que giram pelo espaço E que ao mundo são fataes.

Não creias em vãs promessas Espera a realidade. Só por ella alcançarás No mundo a felicidade.

Moço, cheio de esperanças Podes muy bem ser feliz; Só são pobres os vadios Neste tão rico paiz.

Respeita ao pobre, ao rico Para seres respeitado; Ser honesto e virtuoso E' esse o dever sagrado.

Ser te niente ao Grande Deos, A mar a religião, Pedir á Virgem amparo Em fervorosa oração.

Com trabalho e economia Muito se pode alcançar; Da Divindade o poder Não é licito duvidar.

Confia em ti e na sorte, Com fé e resignação; Olha para baixo, e verás Quantos vivem n' afflicção.

Vai... e logo bem dirás A hora desta partida, Vencendo com energia Esses óbices da vida.

Parte filho, pois é tempo. De procurares trabalho; A vadiagem no homem E' terrivel espantoso.

Cachoeira 6 de Setembro de 1889.

O. F. Teixeira.

EDITAES

O Cidadão Francisco Salustiano de Souza Junior Fiscal da Camara Municipal da Villa da Bocaina por nomeação na forma da lei e &c.

Pelo presente edital faz publico que em vista do que determina o art. 14 § 4.º do Código de Posturas Municipaes, ninguem poderá calçar as frentes de seus predios ou muros sem que primeiro requereão ao Fiscal o competente nivelamento para essa obra, sob pena de \$5000 de multa ao contraventor sendo ainda a obra demolida a sua custa para proceder-se ao nivelamento conforme determina o mesmo Código de Posturas em seu art. 5.º

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina 10 de Setembro de 1889.

O Secretario

Francisco de Paula O. Gusmão.

O Fiscal.

Francisco Salustiano de S. J. r

O Cidadão Theodoro Fragozo Rhodes 2.º Juiz de Paz, no impedimento do 1.º Juiz de Paz, Presidente da Mesa Eleitoral da Parochia da Villa da Bocaina na forma da Lei &c.

Faz saber que pelo Exmo. sr. Dr. Presidente da Provincia, segundo a communicação feita á Camara Municipal da villa em circular de 19 de Agosto p. p. que designou o dia 15 de Outubro p. f. para proceder-se á Eleição de Deputados Provinciales para o biennio de 1890 á 1892 por isso, de accordo com a lei n.º 8213 de Agosto de 1881 e mais instruções expedidas, convoca aos Srs. 3.º e 4.º, Juizes de Paz, Francisco Soares de Oliveira Pena e Manoel Rodrigues Freire, bem como os immediatamente aos Juizes de Paz Tenente Domiciano Rodrigues Pinto e Joaquim Pinto Barboza, para comparecerem no dia 14 do mencionado mez de Outubro ás 9 horas da manhã, na sala da Camara Municipal desta villa, lugar designado para Eleição

afim de se constituir á mesa Eleitoral desta Parochia e proceder-se á Eleição de 4 deputados Provinciales por este districto no dia immediato. e serem apresentados os licitas por parte dos candidatos, devendo os mesmos serem Eleitores da Parochia. Outro sim convoca, de accordo com o artigo 124 das citadas instruções aos senhores Eleitores desta Parochia para comparecerem no referido dia 15 de Outubro ás 9 horas da manhã no lugar supra mencionado para proceder-se á eleição de que se trata. Devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, não podendo contar á cedula, mais de 4 nomes que, tantos são os deputados por este 3.º districto, nem ser a mesma cedula assignada, devendo ser escripta em papel branco ou amarelado, não sendo transparente, e nem conter marca, signal ou nomeação, devendo ser fechada de todos os lados e tendo no rotulo—Para deputados Provinciales. E para que chegue a noticia de todos mandei passar a presente que assigno e fica afixado na porta da Casa da Camara Municipal e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Santo Antonio da Bocaina aos 15 de Setembro de 1889.

Eu Jo-é Eduardo Nogueira de Sá Escrivão que escrevi.

Rhodes

O Cidadão Theodoro Fragozo Rhodes 2.º Juiz de Paz, no impedimento do 1.º Juiz de Paz Presidente da mesa Eleitoral da Parochia da Villa da Bocaina &c

Pelo presente Edital faz saber que pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lorena, Presidente da Junta apuradora da Eleição á que se procedeo no dia 31 de Agosto p. p. para 1 deputado á Assembléa Geral, foi communicado que nenhum dos candidatos obteve maioria absoluta de votos, por isso que em virtude da lei n.º 8213 de Agosto de 1881 e seo regulamento, designou o dia 8 de Outubro p. f. para ter lugar a eleição em 2.º escrutínio, e para esse fim convoca aos senhores mesarios que serviram na referida Eleição, os senhores Manoel Rodrigues Freire, Capitão José Joaquim Gonçalves,

Francisco de Paula Oliveira Gusmão e Affs. Antonio Camillo Lellis, á comparecerem na sala da Camara Municipal desta villa, lugar este designado para Eleição, no dia 8 de Outubro p. f. as nove horas da manhã para o fim de se proceder a eleição em 2.º escrutinio de um deputado á referida assembleia. Outro sim faz saber que os candidatos que obtiveram maioria de votos na referida apuração foram os Doutores Theophilo José Antunes Braga e Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, sobre os quizes deverá recabir a votação. Convoca pois de accordo com o art. 124 da constituição, aos senhores Eleitores desta Parochia, para comparecerem no referido dia 8 de Outubro p. f. as 9 horas da manhã no lugar supra mencionado para proceder-se a eleição de que se trata. Devendo cada elector antes de votar apresentar seu titulo, não podendo conter as cédulas mais do que um nome, nem ser á mesma assignada, devendo ser escripta em papel branco ou amarelado não sendo transparente, nem conter marca, signal ou numeração, devendo ser fechada de todos os lados e tendo no rotulo—Para deputado á assembleia geral. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da Casa da Camara e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Santo Antonio da Bocaina 23 de Setembro de 1889.

Eu Jose Eduardo Nogueira de Sá Escrivão que escrevi.

Rhodes

Annuncios

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

25000 o cento de rotulos para garrafas.

LORENA

Barros & Irmão vendem por atacado ou varejo o seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Benedicto, constante de padaria com todos os seus utensilios, armazem de seccos, molhados, louça, &c.

O motivo de esta venda, que será effectuada até o fim do corrente anno, é ter de retirar-se para Europa um dos socios, por grave incommodo de saúde de sua esposa.

Tudo será vendido sem reserva e pelo custo.

Convidam aos devedores á mesma firma a saldarem suas contas com á maxima brevidade.

LORENA

O Dr. Jose Romão Carneiro

MEDICO

Dá consultas todas os dias em sua casa e attende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V de Mello Promotor Publico da Comarca de Baependy

1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

ANDERSON, GABRIEL & FILHOS
COMMISSARIOS DE CAFÉ E MOIS GERNEROS DO PAIZ
RUA DA CANDELA N. 35
RIO DE JANEIRO

Grande Fabrica a Vapor

DE GUARAPÓS

F. DE BARROS TAVEIRA & C.ª

43, RUA DE S. PEDRO, 43

RIO DE JANEIRO

DR. MIRANDA
MEDICO
Dá consultas todos os dias na pharmacia Xavier ou no hotel Matios.
Recebo chamados para esta villa e para fora a qualquer hora do dia ou da noite.
MARGEM DIREITA CACHOEIRA

LORENA

O major Rodrig Luiz Gonçalves Bastos, tendo molhado vir superior e legitimo fumo do Quilombo para seu gasto, vende em sua casa, nesta cidade, uma pequena partida a 20\$000 cada pacote e a 2\$500 o metro.

Vende tambem tabaco cangiça, feito do mesmo fumo a 4\$000 a garrafa.

Recebeu igualmente de Minas superior polvilho azedo e vende a 10\$000 o aluqueiro de 50 litros.

CASA DA FIGUEIRA.

LORENA.

PAPEL

Vende-se nesta Typographia a 400 o kilo.

2\$000 cada cento de cartões de visitaobra chic.

Additivo ao Noticiario

Chegada.—Acha-se nesta villa a Exma. sra. D. Virginia Ribeiro, distinctissima esposa do nosso sympathico amigo o sr. Dr. Olintho Augusto Ribeiro, digo promotor publico da comarca de Lavras, em Minas Geraes.

A Exma. Sra. D. Virginia veio a passeio e em visita a seus parentes e pretende demorar-se algum tempo.

Nossos affectuosos cumprimentos.

MALAFIA & C.

COMMISSARIOS

29 RUA DO VISCONDE INHAUMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ Á COMMISSÃO

Comprim e remetem com promptidão qualquer encomendas.

Encarregam-se sem retribuição de compra e venda de acções de Bancos e Companhias, e de apolices da divida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á IMMEDIATA DISPOSIÇÃO DE SEUS DONOS

IMPERIAL

DRUGARIA

DE

SILVA GOMES & C.ª

CASA FUNDADA EM 1835.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos,apparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 21 RUA DE S. PEDRO N. 24

RIO DE JANEIRO.

ra converter a divida interna ao juro de 40%.

Os possuidores de apolices dessa divida foram convidados a declarar se acceitam ou não a conversão, fazendo suas communicações, por telegramma á casa Rothschild & Filhos, em Londres.

As goiabas.—Durante 20 dias do mez de setembro proximo passado o mercado de goiabas na corte produziu a bagatella de 14:500000.

Os campistas devem estar ardendo em ciúmes!

Infante D. Augusto.—Com grande pompa e extrordinaria concurrencia foram efectuadas as exéquias do Infante D. Augusto em Lisboa.

Eleição Senatorial

Os candidatos que tem de entrar na chapa do governo na proxima eleição senatorial a vaga do conselheiro Belisario, são os seguintes:

Barão do Ladario
Dr. Jose da Silva Costa
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto
E' o que se diz por ahí.

Endereço de uma carta.

No envelope de uma carta registrada no correio da fatura le-se o seguinte endereço:

«Ilmo. sr. Compadre e Cunhado Joaquim Alexo morador Districto Botucatu em cima da serra perto do ribeirão grande em baixo da serra vizinho Jo-quin Bueno para ca da Simanbata perto da Al-lua seu cunhado e compadre Joaquim di go Antonio Pinto a carta var- pelou correto de Botucatu onde mora o capitão Tito a carta vai de Alémoa.»

Que excellent auxiliar para colaborar noCodigo Civil...

O Movimento.—E' este o titulo de um bem redigido pe-riodico de bom formato, publi-cado em Ouro Preto, capital da provincia de Minas-Geraes e do qual é redactor chefe o sr. Dr. João Pinheiro.

O numero 36 que recebemos é de 30 de Setembro proximo findo.

Agradecidos pela remessa, de bom grado permutaremos com o illustrado collega, a contar de hoje.

35000 cada cento de cartões de visitaobra chic.

Kermesse.—Continúa em Campinas a kermesse em benefício de um asylo de or-phãos.

Acocorrecencia de vizitantes tem sido numerosa e os resul-tados obtidos já sobem a cerca de trinta contos de réis.

Vizitas.—O revdr. sr. viga-rio João Macario Monteiro hon-rou-nos com a sua amavel visi-ta e assim tambem o sr. Anni-bal Freitas com sua Exma con-sorte e seus interessantes filhi-nhos.

Agradecemos.

RESGATE DO PEPEL MOEDA.

Foi assignado para tal fim o contracto entre o governo e a directoria do Banco Nacional do Brazil sob as seguintes con-dições:

«O banco recolherá á theso-uraria geral, em moeda de ou-ro nacional inglesa e franceza ou em notas de Thesouro, durante o anno de 1899, 5% da somma resgatada, em 1890 5% em 1891 10% em 1892 25% em 1893 25% em 1894 30%.

De accordo, porém com o governo o banco poderá augmen-tar a proporção do resgate.

A medida que se foi fazendo o recolhimento o governo irá entregando apolices da divida publica ao par, com os juros annuaes de 40%, e a amortisa-ção annual de 20%, pagos em ouro, aquelles por meio de cou-pões trimestraes e esta por com-pra, quando estiverem os titulos abaixo do par e por sorteo, quando estiverem acima. Os juros e a amortisação princi-palmente a correr do dia em que se fizer a entrada no Thesouro das notas resgatadas ou das quantias em ouro.

O banco poderá dispor li-beramente da metade dos titulos que receber em pagamento e só alienará a outra metade de-pois de autorisado pelo governo.

O governo compromette-se a não emitir papel-moeda em quanto durar o Banco Nacional e reserva-se o direito de retirar as notas de 500 rs. a 25 por meio de moeda de prata que cunhar ou por outro qualquer que entender melhor e de aug-mentar a taxa de amortisação ou satisfazer do prompto e ao par as apolices emitidas para esta operação.»

35000 por 500 notas em 4.0 us papel paulado riscado.

SAUDAÇÃO

Sob esta epigrapha, inseri-mos na secção competente des-ta folha, um primoroso artigo da habilissima penna do sr. Adilio da Silva-Monteiro, dis-tincto e-crivão de Orphãos de Rezende, offerecido ás humil-des compositoras da Gazeta da Bocaina, Julietta e Aurora Tei-xeira.

Agradecemos tão precioso mimo litterario que revela a intelligencia bem cultivada de seu autor e a sua amabilidade para com as nossas composi-toras.

Clarim da Semana



Quem é vivo sempre apparece, diz o proverbio, e ainda agora se realisou, pois tivemos o prazer de ver, vivo e são como um pé-o, o amigo de todos, o homem que veio ao mundo só para praticar o bem, para querer bem a todos e para ser de todos querido, Redto-me ao Dr. Barros, o me-dico bom em toda a latitude da palavra, que residu nesta villa e que della retirou-se sem deixar um desaffecto.

Ser-se bom, assim como é o Dr. Barros, é bem difficil em to-dos os tempos, quanto mais nesta quadra, em que a gente passa so-cedadamente por uma esquina onde está um grupo, tira o seu chapéo a todos, o grupo retribue com a maior amabilidade, mas logo em seguida recebe esta dy-namite pela retaguarda:

—Que formidavel tratante allí vai!

—Aquillo é um impostor, um valdoso, que supõe que é grande coisa na ordem das cousas e en-tretanto não passa de um pelin-ta acaipirado.

—E quando lhe dá a mania para fazer discursos? Santo De-os! E' de agente rir-se a ban-deiras despregadas.

—E' um grande patêta em fim E com estas e outras esfregas lá vai o pobre diabo com as ore-lhas quentes como um altrumet-les de Surilê, fabricado em St. Paulo.

E assim anda o mundo com-pletamente virado de pernas pa-ra o ar.

Eu é que já estou muito ao corrente da grongu e não tenho medo de ser colihado, nem mesmo com o celebre conto do vigario.

Já fiz do mundo e dos homens um estudo bem seguro, mais se-guro do que os estudos que o sr. Révy tem feito para levar água aos decantados açudes de Quixa-dá.

Está a findar o segundo es-crutinio...Safa! Que massada! O banquete coube aos liberaes, que andaram sempre na ponta, mas quanto ao dessert pertence em grande parte aos conserva-dores, tocando algumas fatias aos republicanos que, seja dito de passagem, não andaram mui-to correctos e até um tanto de-sorganizados na votação do 2.º escrutinio; votando, uns nos conservadores, outros nos libe-raes e outros abstando-se de votarem.

Isto quer dizer que o regula-dor por lá anda como o da com-panhia do gaz da capital do im-perio, e por tanto precisa ir ao rolojeiro para soffrer concertos ou pôr-lhe corda nova.

x

A eleição provincial foi adia-da para 25 de Novembro. Foi bem melhor esta lembrança do sr. Couto de Magalhães, pois as-sim dá mais uma folga aos can-didatos para se prepararem pa-ra a nova lucta e para se arre-gimentarem os partidos, que, a fallar a verdade, andam todos tres fora dos eixos e quasi que já não se entendem.

E não me venham dizer que o partido liberal está firme no seu posto e marchando certo; não há tal; está tão desorganizado como os outros dois, e se o go-verno conseguiu fazer uma eleição quasi unanime levando ao parlamento com deputados, tem isso facil e clara explicação:—Auxilios á lavoura, criação de bancos, empregos, graças, di-nheiro a correr com profusão como corre a agua na caixa do Pedregulho depois que lhe tapa-ram as fendas, patentes da guar-dia nacional, promessas futuras, commissões importantes, &c. &c.

Não por tanto o mi-lagre nenhum e com taes ele-mentos eu me comprometo a vencer quantas eleições quize-rem.

Eis um caso similante o que vou contar:

Ha annos o mar arrojoa á praia da Armação em Nictheroy uma enorme baleia morta, que chamou a attenção de grande numero de pessoas que pressu-rosas se dirigiam ao lugar para admirar a grandeza do cetáceo. Dentre a multidão destacava-se um pobre maluco conhecido por —Praia Grande e que vagava dia e noite pelas ruas do Rio de Janeiro.

O Praia Grande aproximou-se da baleia, reflectio um pouco e exclamou:

—Não fez milagre nenhum!.. Eu tambem faria o mesmo.

A multidão acceitou-se delle e pediu-lhe a explicação de suas palavras.

Ouçam, disse elle:

—Diz a Escripura Sagrada, que quando Jezus Christo andou pelo mundo, com um peixe e um pão deo do comer a mais de mil phillistêus.

Agora digo eu:

Se o peixe era deste tamanho (apontando para a baleia) e o pão daquelle, (apontando para o Pão de Assucar) Jezus Christo não fez milagre nenhum.

A esta pilheria do Praia

ra converter a divida interna ao juro de 4%.

Os possuidores de apolices dessa divida foram convidados a declarar se acceitam ou não a conversão, fazendo suas communicações, por telegramma a casa Rothschild & Filhos, em Londres.

As goiabas.—Durante 20 dias do mez de setembro proximo passado o mercado de goiabas na corte produziu a bagatella de 14:500000.

Os campistas devem estar ardendo em ciúmes!

Infante D. Augusto.—Com grande pompa e extrordinaria concurrencia foram efectuadas as exequias do Infante D. Augusto em Lisboa.

Eleição Senatorial.—Os candidatos que tem de entrar na chapa do governo na proxima eleição senatorial a vaga do conselheiro Belisario, são os seguintes:

Barão do Ladarão
Dr. Jose da Silva Costa
Dr. Manoel Rodrigues Peixoto
E o que se diz por ahí.

Endereço de uma carta.
No envelope de uma carta registrada no correio da fatura le-se o seguinte endereço: «Ilmo. sr. Compadre e Cunhado Joaquim Alexo morador Districto Botucatu em cima da serra perto do ribeirão grande em baixo da serra vizinho Jo-quin Bueno para ca da Simanbata perto da Al-lua seu cunhado e compadre Joaquim di go Antonio Pinto a carta var- pelou correto de Botucatu onde mora o capitão Tito a carta vai de Al-lua».

Que excellente auxiliar para collabar noCodigo Civil...

O Movimento.—E' este o titulo de um bem redigido pe-riodico de bom formato, publi-cado em Ouro Preto, capital da provincia de Minas-Jerães e do qual é redactor chefe o sr. Dr. João Pinheiro.

O numero 36 que recebemos é de 30 de Setembro proximo findo.

Agradecidos pela remessa, de bom grado permutaremos com o Illustrado collega, a contar de hoje.

35000 cada cento de cartões de visitaobra chuc.

Kermesse.—Continúa em Campinas a kermesse em benefício de um asylo de or-phãos.

Acocorrença de vizitantes tem sido numerosa e os resul-tados obtidos já sobem a cerca de trinta contos de réis.

Vizitas.—O revdr. sr. viga-rio João Macario Monteiro hon-rou-nos com a sua amavel visi-ta e assim tambem o sr. Anni-bal Freitas com sua Exma con-sorte e seus interessantes filhi-nhos.

Agradecemos.

RESGATE DO PEPEL MOEDA.

Foi assignado para tal fim o contracto entre o governo e a directoria do Banco Nacional do Brazil sob as seguintes con-dições:

«O banco recolherá a theso-uraria geral, em moeda de ou-ro nacional ingleza e franceza ou em notas do Thesouro, durante o anno de 1899, 5% da somma resgatada, em 1890 5% em 1891 10% em 1892 25% em 1893 25% em 1894 30%».

De accordo, porém com o governo o banco poderá augmen-tar a proporção do resgate.

A medida que se foi fazendo o recolhimento o governo irá entregando apolices da divida publica ao par, com os juros annuaes de 4%, e a amortisa-ção annual de 2%, pagos em ouro, aquelles por meio de cou-pões trimestraes e esta por com-pra, quando estiverem os titulos abaixo do par e por sorteo, quando estiverem acima. Os juros e a amortisação princi-palmente a correr do dia em que se fizer a entrada no Thesouro das notas resgatadas ou das quantias em ouro.

O banco poderá dispor li-beralmente da metade dos titulos que receber em pagamento e só atenuará a outra metade de-pois de autorisado pelo governo.

O governo compromette-se a não emitir papel-moeda em quanto durar o Banco Nacional e reserva-se o direito de retirar as notas de 500 rs. a 25 por meio de moeda de prata que cunhar ou por outro qualquer que entender melhor e de aug-mentar a taxa de amortisação ou satisfazer do prompto e ao par as apolices emitidas para esta operação.»

35000 por 500 notas em 4.0
na papel paulado riscado.

SAUDAÇÃO

Sob esta epigraphe, inseri-mos na secção competente des-ta folha, um primoroso artigo da habilissima penna do sr. Adilio da Silva-Monteiro, dis-tincto e-crivão de Orphãos de Rezende, offerecido ás humil-des compositoras da Gazeta da Bocana, Julieta e Aurora Tei-xeira.

Agradecemos tão precioso mimo litterario que revela a intelligencia bem cultivada de seu autor e a sua amabilidade para com as nossas composi-toras.

Clarim da Semana



Quem é vivo sempre apparece, diz o proverbio, e ainda agora se realisou, pois tivemos o prazer de ver, vivo e são como um pé-o, o amigo de todos, o homem que veio ao mundo só para praticar o bem, para querer bem a todos e para ser de todos querido, Rediro-me ao Dr. Barros, o me-dico bom em toda a latitude da palavra, que residio nesta villa e que della retirou-se sem deixar um desaffecto.

Ser-se bom, assim como é o Dr. Barros, é bem difficil em to-dos os tempos, quanto mais nesta quadra, em que a gente passa so-cedadamente por uma esguina onde está um grupo, tira o seu chapéo a todos, o grupo retribue com a maior amabilidade, mas logo em seguida recebe esta dy-namite pela retaguarda:

—Que formidavel tratante allí vai!

—Aquillo é um impostor, um valdoso, que suppe que é grande coisa na ordem das cousas e en-tretanto não passa de um pelin-ta acaipirado.

—E quando lhe dá a mania para fazer discursos? Santo De-os! E' de agente rir-se a ban-deiras despregadas.

—E' um grande patêta em fim

E com estas e outras esfregas lá vai o pobre diabo com as ore-lhas quentes como um *altrinet-les de Surilé*, fabricado em S. Paulo.

E assim anda o mundo com-pletamente virado de pernas pa-ra o ar.

Eu é que já estou muito ao corrente da gronga e não tenho medo de ser colilhado, nem mesmo com o celebre conto do vigario.

Já fiz do mundo e dos homens um estado bem seguro, mais se-guro do que os estudos que o sr. Révy tem feito para levar agnia aos decantados aqúdes de Quixa-dá.

Está a findar o segundo es-crutinio...Safa! Que massada! O banquete coube aos liberaes, que andaram sempre na ponta, mas quanto ao *dessert* pertence em grande parte aos conserva-dores, tocando algumas fatias aos republicanos que, seja dito de passagem, não andaram mui-to correctos e até um tanto de-sorganizados na votação do 2.º scrutinio; votando, uns nos conservadores, outros nos libe-raes e outros abstando-se de votarem.

Isto quer dizer que o regula-dor por lá anda como o da com-panhia do gaz da capital do im-perio, e por tanto precisa ir ao rolojeiro para soffrer concertos ou pôr-lhe corda nova.

x

A eleição provincial foi adia-da para 25 de Novembro. Foi bem melhor esta lembrança do sr. Couto de Magalhães, pois as-sim dá mais uma folga aos can-didatos para se prepararem pa-ra a nova lucta e para se arre-gimentarem os partidos, que, a fallar a verdade, andam todos tres fora dos eixos e quasi que já não se entendem.

E não me venham dizer que o partido liberal está firme no seu posto e marchando certo; não há tal; está tão desorganizado como os outros dous, e se o go-verno conseguiu fazer uma eleição quasi unanime levando ao parlamento com deputados, tem isso facil e clara explicação:—Auxillios á lavoura, creação de bancos, empregos, graças, di-nheiro a correr com profusão como corre a agua na caixa do Pedregulho depois que lhe tapa-ram as fendas, patentes da guar-dia nacional, promessas futuras, commissões importantes, &c. &c.

Não por tanto zo, mi-lagre nenhum e com taes, ele-mentos eu me comprometto a vencer quantas eleições quize-rem.

Eis um caso similante o que vou contar:

Ha annos o mar arrojoou a praia da Armagão em Nitheroy uma enorme baleia morta, que chamou a attenção de grande numero de pessoas que pressu-rosas se dirigiam ao lugar para admirar a grãdeza do cetáceo. Dentre a multidão destacava-se um pobre maluco conhecido por —Praia Grande e que vagava dia e noite pelas ruas do Rio de Janeiro.

O Praia Grande aproximou-se da baleia, reflectio um pouco e exclamou:

—Não fez milagre nenhum!..

Eu tambem faria o mesmo.

A multidão acceitou-se delle e pediu-lhe a explicação de suas palavras.

Ouçam, disse elle:

—Diz a Escripura Sagrada, que quando Jezus Christo andou pelo mundo, com um peixe e um pão deo de comer a mais de mil philisteus.

Agora digo eu:

Se o peixe era deste tamanho (apontando para a baleia) e o pão daquelle, (apontando para o Pão de Assucar) Jezus Christo não fez milagre nenhum.

A esta pilheria do Praia

Grande a multidão soltou estrepitosas gargalhadas e cobriu-o de repetidas palmas e applausos. Vencer por tanto eleições com os elementos de que tem lançado mão o governo, é, sem mais nem menos, o caso do Praia Grande.

Serve o dinheiro p'ra tudo;
Para vencer eleições,
Para alcançar cazamentos,
Para domar corações.

SAUDAÇÃO

O amor ao trabalho, é sem dúvida uma das mais bellas conquistas da humanidade; e quando vimos essa applicação que enobrece, quando essa dedicacão se manifesta pujante por parte da fragilidade femineil, sentimos-nos tomados de justo entusiasmo, e um aleitado — bravo!... nos escapa dos labios como pelo occulto effeito de um fluido magnetico.

E' por isso que levantando uma ponta das trevas que me envolvem, pretendo saudar as gentis compositoras da Gazeta da Bocaina.

Lamento que me falem expressões para faze-lo; as figuras de rethorica desfigurão-se ao serem transmitidas ao papel pela miúda iuhibil penna.

Supportamos uma tarde amena; dessas tardes intermináveis, que parece disputar a noite o império das trevas; dessas tardes de Abril tão decantadas, nas quaes a caprichosa natureza impoñha todo o seu poder para ostentar suas sublimas maravilhas...

Brandos zephyros, roubando o perfume das flores agita-se pelo espaço, ameaçando nos com verdadeiras ondas de magica fragancia, e suspensas n'amplicão, flascidas nuvens adquirem a cada instante novas e caprichosas formas, matizando-se de cores variadas ao beijo de despedida do astro rei no occidente—Um bando de travessas borboletas multicores volitão incertas nos ares, baixando uma aqui, outra acolá, para depôr um beijo na corolla de uma flor que desabrocha; e um regato cristalino, mansamente desliza por um leito de aréas finissimas, reproduzindo as boninas que das margens se retratão n'aquelle liquido espelho...

Pois bem: nas azas do pensamento remonto-me ao espaço, tomo um puchado de nuvens, e deposito as a margem fresca da corrente, como um macio tapete, contrastando na alvura com as aréas de seu leito.

Agora, gentis compositoras,

em que pese aos typos egoistas, que saltão contentes aos compositores ao contacto macio de vossas selinosas mãos, e calão os incantos que tanto as enobrecem, consintão que as afaste por momentos d'essas caixas ingratas que abrigam esses egoistas, e as colloque sobre aquella flascida nuvem, apontando-as como o exemplo frizante da capacidade femineil para o commettimento das grandes conquistas moraes!...

Liquido espelho da corrente retratae-as sobre a nuvem, e vós, travessas borboletas, voae, ide através das ondas de perfumes que se agita pelo espaço, apresentar-lhes nas vossas azas multicores, minhas saudações pelo devotado amor ao trabalho.

Rezeado, 7 de Outubro de 1889

A. M.

Annuncios

LORENA

Barros & Irmão vendem por atacado ou a varejo o seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Benedicto, constante de padaria com todos os seus utensilios, armazem de secções, molhados, louça, &c.

O motivo desta venda, que será effectuada até o fim do corrente anno, é ter de retirar-se para Europa um dos socios, por grave imcommodo de saúde de sua esposa.

Tudo será vendido sem reserva e pelo custo.

Convidam aos devedores á mesma firma a saldarem suas contas com a maxima brevidade.

LORENA

HOTEL

TRES
CORACOES
de

D. BALDOINA CANDIDA SILVA.

Neste confortavel hotel, encontrarão os srs. passageiros e Exmas. familias, espaçosos e bem arejados commodos, boa meza, asseio promptidão no serviço e preços modicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES COR.ÇÕES.

IMPERIAL

DE DROGARIA

SILVA GOMES & C.^a

CASA FUNDADA EM 1886.

Importadores e exportadores em grande escala, de drogas, productos chimicos,apparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 24 RUA DE S. PEDRO N. 24

RIO DE JANEIRO.

ANDRADE, GABRIEL & MATEOS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E M IS GENROS DO PAIZ
RUA DA CANDELAIA N. 35

RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA GUIMARAES

MONTEIRO & C.^a

COMMISSARIOS

—DE—

CAFÉ, FUMO, MADEIRAS

E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ.

46, RUA DE S. BENTO, 46

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE

Lindolpho Gracioso!

E. F. LEOPOLDINA

MINAS

ESTAÇÃO DO RECREIO

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32

RIO DE JANEIRO

PHARMACIA

LOUSADA

Grande e completo sortimento de medicamentos nacionaes e preparados estrangeiros.

As receitas são aviadas com precisão e com a maior cuido e pattenção.

Preços reduzidos.

Rua da Piedade

LORENA

Flores da Serra

Grande collecção de esculhudas poesias.

Do PROFESSOR

PEDRO MARQUES.

PREÇO 3000. ASSIGNA-SE NESTA TYPOGRAPHIA

Pagamento no acto da entrega dos volumes.

Grande Fabrica a Vapor

DE-GE-RA-TO-RES

F. DE BARROS TAVEIRA & C.^a

43, RUA DE S. PEDRO, 43

RIO DE JANEIRO.